



TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 24/09/2015 Nº15

Por um ACT com avanço, sem perdas, contra a venda de ativos e pela retomada das obras

A gravidade dos ataques da direção da Petrobras à categoria e o entreguismo do governo federal sobre o Sistema Petrobras exigem uma greve unificada dos petroleiros. Vamos juntos lutar contra as perdas salariais e a destruição das garantias mínimas do ACT e contra a venda de ativos e pela retomada das obras.

Na base do Sindipetro/SJC, a proposta da empresa que reduz os direitos foi rejeitada por 99,4% dos trabalhadores. Já a greve por tempo indeterminado a partir do dia 24 com a participação de toda a categoria foi aprovada por 70,5% contra 29,5% dos trabalhadores nas assembleias.

A FNP e o Sindipetro/SJC convocam todos os Sindipetros e a FUP para esta batalha conjunta! Este é o momento de união em torno dos nossos direitos e contra a fragmentação do Sistema Petrobras. Por mesa única de negociação!

A empresa descaradamente apresentou uma proposta de reajuste salarial abaixo da inflação em 2015, o que representaria uma perda salarial de 3,59%, e ainda com a redução e o congelamento dos valores de alguns benefícios, como: hora extra. E isso apesar de ter batido novo recorde de produção, os petroleiros terem produzido lucro



operacional 39% superior ao do ano anterior e aumentado a geração de caixa em 35%.

Ataques da proposta de ACT da empresa:

- Perda real de salário (sem reposição de toda a inflação);
- Diminuição do valor da hora extra;
- Banco de horas pra treinamento;
- Perda real do valor do auxílio almoço e outros benefícios;
- RMNR: proposta de nova interpretação do que vem sendo pactuado desde 2007;
- dependentes excluídos dos

seguintes benefícios: pequeno risco, odontia, ortodontia;

- Benefício farmácia: substitui o modelo atual por outro com mais ônus para os trabalhadores;
- RSR/DSR: impõe o entendimento da empresa sobre o valor, o que compromete as ações que reivindicam a CLT;
- redução da jornada com redução de salário;
- LER/DORT: retira do ACT cláusula específica, a qual propunha um maior combate a essas doenças ocupacionais;
- Restringe a liberdade sindical.

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

É hora de lutar e os petroleiros estão aprovando a greve em todo o país! Greve unificada a partir da zero hora do dia 24 por um ACT com avanço, sem perdas, contra a venda de ativos e pela retomada das obras.

A própria dinâmica de negociação imposta pela Petrobras sem a participação do RH Corporativo já fragiliza e dificulta a negociação. Essa proposta indecorosa é um ultraje aos direitos da categoria e uma ofensa a cada petroleiro e petroleira que constrói essa gigante da área de petróleo e gás. Ainda mais neste momento em que a empresa acaba de bater novo recorde produção. A Petrobras alcançou em agosto a extração de 2,88 milhões de barris por dia. Isso representa crescimento de 0,8% sobre o recorde anterior, que havia sido de 2,86 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), alcançado em dezembro de 2014.



Por isso, Greve a partir do dia 24 por:

1. Suspensão do Plano de Desinvestimento – venda de ativos, abertura de capital, desmembramentos;
2. Empenho político para a continuidade da Petrobras como operadora única;
3. Retomada das obras e não fechamento de postos de trabalho;
4. Acordo único para todo o Sistema com negociações conjuntas;
5. 18% de aumento real no salário base;
6. Incorporação da RMNR;
7. Primeirização e melhoria do Benefício Farmácia;
8. AMS 100% custeada pela Petrobras;
9. Reposição dos níveis sonogados aos aposentados;
10. Reintegração plena dos Anistiados;
11. Recomposição do efetivo e primeirização;
12. Abono acompanhamento dependente doente;
13. Garantia, nos contratos, de licença-maternidade de seis meses e auxílio-creche para os terceirizados;
14. Redução da carga horária para pais e mães com crianças com necessidades especiais;
15. Auxílio-alimentação para a área operacional (50% do valor do auxílio-almoço).